

Eleições Nacionais 2014



Boletim sobre o processo político em Moçambique



Número EN 69 - 22 de Outubro de 2014

Editor: Joseph Hanlon Editor Adjunto: Adriano Nuvunga Chefe de redação: Teles Ribeiro. Repórter: Idalêncio Sitoê

Publicado por CIP, Centro de Integridade Pública, e AWEPA, Parlamentares Europeus para a África

O material pode ser reproduzido livremente, mencionando a fonte.

www.cip.org.mz/election2013/ e bit.ly/ElecNac

ACÇÃO COLETIVA: Este boletim é baseado em reportagens de mais de 150 jornalistas, que se encontram em quase todos os distritos, trabalhando como uma equipa para dar a cobertura das eleições mais completa e actualizada. Este ano, iremos trabalhar em parceria com o Fórum Nacional de Rádios Comunitárias (FORCOM) e a Liga dos Direitos Humanos.

Para as notícias mais quentes sobre as eleições, siga-nos no **Facebook:**

<https://www.facebook.com/CIP.Eleicoes>

Resultados e comentários

Estão disponíveis os resultados de mais duas províncias. E nós fizemos algumas análises.

Observação: Em Niassa, 18.932 pessoas votaram para as presidenciais e não o fizeram para a Assembleia da República. A diferença é de 6,6%. Em Cabo Delgado, por contraste, a diferença é de apenas 0,8%. Em 2009 foram registados vários casos de enchimento de urnas em Niassa, e ontem, nós publicamos casos de reivindicações de mudança resultados em dois distritos do Niassa.

Temos os resultados de 104 dos 150 distritos, disponíveis em <http://www.cip.org.mz/election2013/>

Niassa

Presidente

Participação 46.95%

Total de votantes	288,831
Votos em branco	22,992 7.9%
Votos nulos	16,141 5.5%
Votos validos	249,698

Afonso Dhlakama	111,114	44.50%
Filipe Nyusi	120,818	48.38%
Daviz Simango	17,776	7.12%

Assembleia da República

Total de Votantes	269,899	
Votos em branco	25,604	9.6%
Votos nulos	19,604	7.2%
Votos validos	224,691	

MDM	18,105	8.06%
Renamo	91,743	40.83%
Frelimo	113,496	50.51%
Outros	1,347	0.60%

Assembleia Provincial

Total de votantes	275,484	
Votos em branco	23,643	8.6%
Votos nulos	12,086	4.4%
Votos validos	239,963	

MDM	22,774	9.49%
Renamo	100,152	41.74%
Frelimo	116,823	48.68%
Outros	208	0.09%

Cabo Delgado

Presidente

Participação 49.53%

Total de Votantes	477,463	
Votos em branco	44,211	9.26%
Votos nulos	17,098	3.58%
Votos valido	416,154	

Afonso Dhlakama	75,568	18.16%
Filipe Nyusi	324,857	78.06%
Daviz Simango	15,729	3.78%

Assembleia da República

Total de votantes	473,567		49.12% participação
Votos em branco	55,117	11.64%	
Votos nulos	17,870	3.77%	
Votos validos	400,580		

MDM	19,175	4.79%
Renamo	69,167	17.27%
Frelimo	310,608	77.54%
2 outros	1,680	0.42%

Perdidos 19.000 eleitores em Niassa; 44 mil votos em branco em Cabo Delgado

Uma curiosidade sobre o voto em Niassa é que 18.932 eleitores (6,55% do total) votaram para as presidenciais, mas não o fizeram para a Assembleia da República. Esta é uma percentagem invulgarmente alta, e pode ser uma indicação de enchimento de urnas, ou de adição de votos para as presidenciais e não para a Assembleia da República. É uma diferença muito grande, e se todos estes votos foram para Nyusi, foram determinantes para que o candidato da Frelimo, conseguisse a maioria na província de Niassa.

O resultado de Cabo Delgado mostra um algo inédito, 44.211 votos nas presidenciais foram em branco, ou seja, 9,26% dos eleitores não marcou o seu boletim de voto. Embora não tenhamos ainda os resultados para todos os distritos, identificamos três distritos com percentagens altas: Chiúre com notáveis 20,4% de boletins em branco, Ancuabe 11,5% e Balama 13,8%. A existência de um pequeno número de votos em branco é normal, estes advêm principalmente de pessoas que não pretendem fazer uma escolha entre os candidatos ou que analfabetas. E se um dos partidos mobilizou um grande número de pessoas a votar, mas estes não sabiam como o fazer, podem ter simplesmente colocado o papel em branco na caixa. Mas quando este número é muito elevado, como em Cabo Delgado, pode ser um sinal de protesto - talvez de pessoas da Frelimo que não quiseram votar em Nyusi.

Os editais de Niassa e Cabo Delgado são oficiais, estão assinados pelas comissões de eleições, e possuem inúmeros erros aritméticos. Por exemplo, para as presidenciais em Niassa, o número total de votos válidos é 249.708, mas no edital da CPE consta 249.698. Nas presidenciais em Cabo Delgado a CPE diz que a percentagem de votos em branco é de 4,59%, porque foi calculada como percentagem dos eleitores recenseados, e não dos eleitores que foram as urnas, que daria uma percentagem muito mais elevada e assinalável de 9,26%.

EUA criticam as eleições e o apuramento dos resultados

A embaixada dos Estados Unidos, emitiu uma forte crítica ao processo eleitoral. Voltou a realçar as "preocupações importantes relativas a um acesso desigual à imprensa, abuso de recursos do Estado, materiais e registos de eleitores em falta ou deficientes, e abertura tardia das mesas de voto. Verificaram-se ainda falhas na administração técnica das eleições, particularmente na acreditação atempada de observadores nacionais e agentes dos partidos."

"Anotamos algumas irregularidades surgidas na reconciliação dos resultados das mesas de voto com as contagens distritais".

E numa mensagem claramente dirigida à Frelimo e à Renamo, afirmou que "os Estados Unidos apelam a todas as partes interessadas para que abordem quaisquer questões surgidas através dos mecanismos disponíveis na lei eleitoral e às autoridades relevantes para que investiguem e respondam a todas as reclamações eleitorais, e simultaneamente trabalhem no sentido de expandir o espaço político e fomentar os direitos civis."

Um relatório detalhado sobre as eleições gerais de 2009 (em duas partes), se encontra disponível, somente em Inglês, em: <http://bit.ly/MozElec2009-1a> e <http://bit.ly/MozElec2009-2>

Boletim sobre o processo político em Moçambique

Editor: Joseph Hanlon (j.hanlon@open.ac.uk)

Editor Adjunto: Adriano Nuvunga Chefe de redação: Teles Ribeiro Repórter: Idalêncio Sitoê

O material pode ser reproduzido livremente, mencionando a fonte.

Para subscrever a este boletim, envie uma mensagem para j.hanlon@open.ac.uk apenas com a palavra "subscrever" na linha de assunto.

Para cancelar a subscrição do boletim, envie uma mensagem para j.hanlon@open.ac.uk com as palavras "cancelar subscrição" na linha de assunto.

To subscribe in English: <http://tinyurl.com/sub-moz>

Publicado por:

CIP, Centro de Integridade Pública, Rua Frente de Libertação de Moçambique (ex-Pereira do Lago), 354,
(CP 3266) Maputo www.cip.org.mz cip@cip.org.mz Tel: +258 21 492 335, 823 016 391, 843 890 584
AWEPA, Parlamentares Europeus para a África, Rua Licenciado Coutinho 77 (CP 2648) Maputo
awepa@awepa.org.mz Tel: +258 21 418 603, 21 418 608, 21 418 626
